



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Diretoria de Extensão
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

EDITAL IFRS CAMPUS OSÓRIO Nº 12 DE 02 DE ABRIL DE 2024 SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE EXTENSÃO 2024

O Diretor-geral do *Campus Osório* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), no uso de suas atribuições legais e de acordo com o [Programa Institucional de Bolsas de Extensão \(PIBEX\) do IFRS](#), torna público o **Edital IFRS *Campus Osório* nº 12/2024 – Seleção de Bolsistas de Extensão vinculado ao Edital PROEX nº 30/2023 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2024**.

1. DA FINALIDADE

1.1. Selecionar estudantes para atuarem como bolsistas nos programas/projetos de extensão contemplados com bolsas no Edital PROEX nº 30/2023 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2024.

2. DOS VALORES MENSAIS E DA VIGÊNCIA DA BOLSA DE EXTENSÃO

2.1. O valor mensal das bolsas de extensão está assim definido:

- a) 4 horas semanais: R\$ 175,00/mês (cento e setenta e cinco reais por mês);
- b) 8 horas semanais: R\$ 350,00/mês (trezentos e cinquenta reais por mês);
- c) 12 horas semanais: R\$ 525,00/mês (quinhentos e vinte e cinco reais por mês);
- d) 16 horas semanais: R\$ 700,00/mês (setecentos reais por mês);

2.2. A vigência das bolsas será de 02/05/2024 a 30/11/2024 (7 meses).

3. DOS REQUISITOS PARA A CANDIDATURA

3.1. São requisitos para o(a) estudante candidato(a) à bolsa de extensão:

- a) estar regularmente matriculado(a) num dos cursos do IFRS *Campus Osório*;
- b) ter disponibilidade de carga horária semanal necessária ao desenvolvimento do Plano de Trabalho vinculado ao programa/projeto de extensão; e,
- c) atender as especificidades de cada programa/projeto de extensão, conforme previstas no Apêndice I.

4. DAS VAGAS

4.1. O quantitativo de vagas por programas/projetos de extensão está disponível no Apêndice I deste edital.

5. DO CRONOGRAMA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Diretoria de Extensão
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Site eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

5.1. As fases e prazos deste edital ficam assim definidos:

Fases	Prazos
1. Publicação do Edital de Seleção de Bolsistas	28/03/2024
2. Período de inscrições de estudantes por meio do Formulário Eletrônico disponível em: https://forms.gle/Nzt61hYtR3bSjrkQ7	De 28/03 a 12/04/2024
3. Divulgação da lista de estudantes inscritos no site do <i>Campus</i>	15/04/2024
4. Período para seleção dos bolsistas conforme Apêndice I	De 16 a 19/04/2024
5. Envio pelo(a) coordenador(a) do projeto/programa à Direção de Extensão do resultado parcial da seleção/classificação dos bolsistas para o e-mail projetoextensao@osorio.ifrs.edu.br	22/04/2024
6. Publicação do resultado PARCIAL do Edital de Seleção de Bolsistas no site do <i>Campus</i>	23/04/2024
7. Período de recurso de estudantes quanto ao resultado do Edital de Seleção de Bolsistas, por meio de formulário eletrônico: https://forms.gle/BcDBkVN3cerS2Et16	24/04/2024
8. Análise dos recursos pelo(a) coordenador(a) do Projeto	25/04/2024
9. Publicação do resultado FINAL da Seleção dos Bolsistas no site do <i>Campus</i>	26/04/2024
10. Envio pelo(a) coordenador(a) ou estudante dos documentos de bolsista devidamente preenchidos e assinados num único e-mail para projetoextensao@osorio.ifrs.edu.br	Até 30/04/2024
11. Prazo para o(a) Coordenador(a) enviar o Relatório Final dos bolsistas e voluntários da Ação para o e-mail projetoextensao@osorio.ifrs.edu.br	Até 30/11/2024

6. DAS INSCRIÇÕES

6.1. Caberá ao(à) estudante candidato(a) à bolsa de extensão realizar o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição disponível no link: <https://forms.gle/Nzt61hYtR3bSjrkQ7>

6.1.1. O(a) estudante pode candidatar-se em até 03 (três) programas/projetos de extensão distintos.

6.1.2. Para o caso previsto no item 6.1.1, o(a) estudante deve preencher e enviar um formulário eletrônico para cada inscrição. Sendo consideradas válidas as 3 últimas inscrições.

6.1.3. O preenchimento do formulário eletrônico de inscrição é de inteira responsabilidade do candidato.

6.2. Não serão aceitas inscrições realizadas em desacordo com as normas e prazos do presente edital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Diretoria de Extensão
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

6.3. Será critério de desclassificação do candidato, em qualquer tempo, a constatação de informações inverídicas prestadas pelo(a) estudante candidato(a) à bolsa.

7. DA SELEÇÃO

7.1. A seleção dos bolsistas, desde o auxílio na ampla divulgação do edital no *Campus* até a efetiva realização e conclusão do processo será de responsabilidade do(a) coordenador(a) do programa/projeto de extensão.

7.2. A seleção será realizada de maneira remota ou presencial em data e horário constantes no Apêndice I deste edital.

7.3. Os requisitos e critérios de seleção de estudantes, para atuarem como bolsistas nos programas/projetos de extensão, estão contidos no Apêndice I deste edital.

7.4. Cabe ao(à) coordenador(a) do programa/projeto de extensão:

- a) realizar a seleção dos(as) estudantes candidatos(as) à bolsa de extensão;
- b) registrar em relatório todas as informações relacionadas aos critérios de avaliação e o processo de seleção; e,
- c) manter sob sua guarda por 2 (dois) anos, toda a documentação relacionada ao processo de seleção.

8. DO RESULTADO E DA CLASSIFICAÇÃO

8.1. O resultado do processo de seleção deve se dar por meio da classificação, em ordem decrescente, dos candidatos:

- a) contemplados com bolsas;
- b) suplentes; e
- c) desclassificados.

8.2. O resultado do processo de seleção deve ser amplamente divulgado pela Direção de Extensão do *Campus*, na data estabelecida no cronograma deste edital.

8.3. O recurso quanto o processo de seleção deverá ser submetido conforme especificado no cronograma na fase 7.

9. DA ENTREGA DOS DOCUMENTOS

9.1. O(a) **coordenador(a)** da ação de extensão ou o **estudante bolsista** deve enviar no prazo estabelecido no cronograma, os documentos devidamente preenchidos, assinados e em formato PDF, num único e-mail para projetoextensao@osorio.ifrs.edu.br.

9.1.1 No corpo do e-mail, informar o *link* do currículo do(a) estudante cadastrado(a) na [Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico \(CNPq\)](#) e atualizado a partir de 01 de janeiro de 2024. E anexar:

- a) Formulário de Inscrição e Cadastro de Bolsista de Extensão - Anexo I da [Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 04/2021](#) (IN).
- b) Termo de compromisso (Anexo II), ou termo de compromisso para menor de 18 anos (Anexo III), documentos disponíveis na referida IN.
- c) Plano de Trabalho Anexo VIII da referida IN.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Diretoria de Extensão
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Site eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

- d) Cópia do cartão bancário, contendo número da agência e da conta; e,
- 9.1.2. A conta bancária deverá estar cadastrada em nome e CPF do(a) estudante.
- 9.1.3. Caberá ao(à) estudante, caso não tenha conta bancária em seu nome e CPF, providenciar, em até 15 (quinze) dias após o resultado da seleção, o documento previsto na alínea “d” do item 9.1.

10. DOS DEVERES DOS BOLSISTAS

10.1. São deveres dos bolsistas:

- a) zelar pela qualidade acadêmica do programa ou projeto de extensão ao qual está vinculado;
- b) participar de todas as atividades programadas pelo(a) coordenador(a) do programa ou projeto de extensão;
- c) cumprir as exigências estabelecidas no Termo de Compromisso assinado por ocasião de sua seleção;
- d) apresentar ao(à) coordenador(a) do programa ou projeto de extensão, ao término da vigência da bolsa, o relatório final - Anexo VII da [Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 04/2021](#)
- e) apresentar trabalho em evento de extensão no seu *Campus*, relativos ao programa ou projeto que participa;
- f) apresentar indicadores satisfatórios de desempenho acadêmico;
- g) fazer referência à sua condição de bolsista de extensão do IFRS, nas publicações e trabalhos apresentados em eventos;
- h) criar, caso não possua, seu currículo na [Plataforma Lattes do CNPq](#), incluindo sua condição de bolsista de extensão do IFRS e mantê-lo atualizado periodicamente;
- i) cumprir as exigências deste edital; e,
- j) cumprir as demais exigências da instituição, dentro dos prazos estabelecidos.

10.1.1. Em caso de desligamento, a qualquer tempo, o bolsista deverá apresentar relatório das atividades realizadas.

11. DO CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA

11.1. A carga horária semanal prevista para a realização das atividades do Plano de Trabalho deverá ser cumprida na íntegra e registrada na declaração de assiduidade do bolsista, conforme as normas do [PIBEX](#).

12. DO PAGAMENTO DOS BOLSISTAS

12.1. O pagamento dos bolsistas será realizado dentro do mês subsequente, desde que:

- a) cumprida a carga horária semanal da bolsa; e,
- b) O controle de frequência do bolsista deve ser enviado mensalmente pelo(a) coordenador(a) por meio de Formulário Eletrônico de Frequência, até o último dia útil do mês da realização das atividades previstas no seu Plano de Trabalho.

12.1.1. O bolsista não fará jus ao pagamento da bolsa de extensão enquanto a documentação comprobatória de suas atividades, prevista na alínea “b” do item 12.1, apresentar qualquer tipo de inconsistência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Diretoria de Extensão
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

13. DO ACÚMULO

13.1. O(a) estudante contemplado(a) com bolsa de extensão não poderá receber qualquer outra bolsa paga por programas oficiais.

13.2. Não será caracterizado acúmulo de bolsas:

- a) os auxílios concedidos através da Política de Assistência Estudantil do IFRS; e,
- b) o recebimento de qualquer outra remuneração, desde que o bolsista tenha disponibilidade de horário para a execução das atividades previstas no seu Plano de Trabalho.

14. DO DESLIGAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO

14.1. O bolsista será desligado da bolsa nos casos previstos no [PIBEX](#).

15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. É responsabilidade de cada solicitante acompanhar as publicações referentes a este edital.

15.2. Os formulários para operacionalização do [PIBEX](#) estão previstos na [Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 04/2021](#) e seus anexos.

15.3. O Setor de Extensão ou a Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE) de cada *Campus* poderá suspender o pagamento das bolsas concedidas, a qualquer momento, caso verifique o descumprimento das normas estabelecidas.

15.4. No caso de suspensão de pagamentos de bolsas cabe recurso à CGAE, em primeira instância, e ao Conselho de *Campus*, em segunda instância.

15.5. A qualquer tempo este edital poderá ser revogado, retificado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza.

15.6. Os recursos quanto aos termos deste edital somente serão apreciados se submetidos à Direção-geral do *Campus*, mediante manifestação formal e fundamentada, em até 3 (três) dias úteis após a sua publicação.

15.7. Os casos omissos serão resolvidos pela CGAE do *Campus*.

Osório, 28 de março de 2024.

Márcio Telles Portal
Diretor-Geral do Campus Osório
Portaria 139/2024

(O original encontra-se assinado na Direção de Extensão do *Campus*.)

APÊNDICE I

QUADRO DE PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO

Nº de bolsas	CH*	Requisitos	Forma de seleção dos bolsistas	Data/horário da seleção
<p>Flautasoar</p> <p>Coordenação: ELISA DAMINELLI elisa.daminelli@osorio.ifrs.edu.br</p> <p>Resumo: Flautasoar é um projeto voltado para a comunidade do litoral norte, que atende crianças e adolescentes a partir dos 11 anos de idade. Tem como objetivo oportunizar a socialização por meio da música e valorizar a música como elemento sociocultural no cotidiano dos participantes. Estudos mostram que a educação musical está associada ao desenvolvimento cognitivo, especialmente em áreas como memória, atenção, raciocínio lógico e habilidades linguísticas. Portanto, a prática musical pode ter impactos positivos no desempenho acadêmico em outras disciplinas, contribuindo com a permanência e êxito dos estudantes na escola. Além disso, a educação musical estimula a criatividade, desenvolve habilidades motoras e de expressão emocional e artística, promovendo a integração social e a diversidade cultural. O projeto ocorre semanalmente, em oficinas presenciais, e engloba práticas musicais individuais e/ou coletivas. Os encontros são conduzidos pelos estudantes bolsistas e voluntários do projeto, orientados pela professora de música e pela coordenadora da ação. O projeto atende dois grupos distintos: o primeiro são estudantes de ensino fundamental da escola estadual Milton Pacheco, mantendo uma parceria que já vem sendo realizada com a referida escola desde de julho de 2023, e os encontros ocorrem na própria escola; o segundo grupo é aberto para comunidade externa em geral, e os participantes podem se inscrever e participar das oficinas que ocorrem semanalmente na sala de música do campus Osório. O projeto, que ocorre desde 2013 no campus Osório, tem como meta ofertar o acesso, o contato, a troca e o aprendizado de música, aflorando nos participantes a criatividade, a reflexão, a crítica músico-cultural, o bem estar e o gosto pela música. Neste ano, visa atender a 60 participantes ofertando a aprendizagem de instrumentos variados de percussão, priorizando a execução de músicas de escolha do público-alvo da ação. O projeto é relevante pela procura por parte da comunidade externa, principalmente de jovens das escolas públicas de Osório, e por entender que a Educação Musical é importantíssima na formação do indivíduo e de uma sociedade sadia. Espera-se que os participantes adquiram e/ou aprimorem habilidades musicais, e que se envolvam ativamente em atividades musicais, como ensaios, apresentações e outras experiências práticas, demonstrando comprometimento e entusiasmo, além de desenvolverem habilidades sociais, como trabalho em equipe, comunicação e respeito pelos outros, ao colaborar em atividades musicais de grupo. Os resultados esperados também incluem um maior entendimento e apreço pelas dimensões culturais da música, contribuindo para uma perspectiva culturalmente enriquecida, além de uma capacidade de refletir criticamente sobre a música no contexto social, promovendo a consciência cultural e social.</p>				
1	8h	Estudante do IFRS Campus Osório, tocar violão ou teclado ou flauta ou percussão e ter disponibilidade nas segundas e quartas à tarde	Formulário online; audição musical e entrevista	18 de abril das 13h30 às 15h - na sala de música
<p>ProgIF: levando programação às escolas públicas através da robótica educacional – Ano III</p> <p>Coordenação: MARCELO PARAVISI marcelo.paravisi@osorio.ifrs.edu.br</p> <p>Resumo: O projeto de extensão ProgIF, em sua terceira edição, objetiva ensinar programação através da robótica educacional aos alunos dos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Dessa forma, essas oficinas permitirão disseminar o saber tecnológico e suas aplicações junto às comunidades do entorno do IFRS, bem como apresentando este como uma opção para a continuidade dos estudos ao longo do Ensino Médio Integrado. Além disso, serão ofertadas capacitações para os professores que atuam diretamente com nosso público-alvo, com o intuito de</p>				

aproximar esses educadores à essas tecnologias e que se tornem disseminadores das mesmas em suas escolas. Essa formação é demandada pelas escolas e secretarias de educação de municípios da região e está relacionada a necessidade de aproximar a escola de tecnologias da indústria 4.0 e de práticas pedagógicas capazes de desenvolver a habilidade de resolução de problemas reais do século XXI. Para isso, as oficinas farão o uso da metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), com o intuito de que os estudantes se engajem na proposta com maior interesse, obtendo-se uma aprendizagem mais significativa e mais próxima da realidade. Uma vez que esta coloca o estudante como protagonista central, deixando de ser apenas receptor de informações como nos métodos tradicionais de ensino. Ao final desse projeto, terão sido ofertadas vagas para 120 estudantes de ensino fundamental e até 30 professores da rede pública de ensino. Com isso, espera-se que a capacitação de professores e estudantes permita que esses se tornem disseminadores da programação e da robótica educacional na rede pública de ensino. Na primeira e segunda edições, foi possível atender os municípios de Osório/RS e Imbé/RS. Já na terceira edição, espera-se ampliar a quantidade de municípios atendidos. Para isso, torna-se necessário renovar os termos de parceria estabelecidos em 2023 e estabelecer novos acordos de parceira.

1	4h	Estudante do ADS ou técnico em Informática. Requisitos: Conhecimento sólido em programação. Desejável: eletrônica básica.	Entrevista + histórico do curso	16 de abril das 13h30 até 17h - WindMaker
1	4h	Estudante do ADS ou técnico em Informática. Requisitos: Conhecimento sólido em programação. Desejável: eletrônica básica.	Entrevista + histórico do curso	16 de abril das 13h30 até 17h - WindMaker

Implementação de melhorias no aplicativo Pró-Mamá da Prefeitura de Osório RS

Coordenação: BRUNO CHAGAS ALVES FERNANDES bruno.fernandes@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O presente projeto corresponde à manutenção e implementação de novas funcionalidades no aplicativo móvel referente ao programa Pró-Mamá da prefeitura de Osório - RS. O Pró-Mamá - Programa Municipal de Aleitamento Materno de Osório, foi criado para reorganizar o cuidado na Linha Materno-Infantil no Município, através da qualificação do atendimento às gestantes, mães e bebês em relação à amamentação e ao desenvolvimento integral na primeira infância, visando a equidade e a integralidade do cuidado. No intuito de ampliar o acesso da população ao programa, desde 2018 o Pró-Mamá disponibiliza para a população um aplicativo com o mesmo nome desenvolvido em parceria com o Campus Osório e disponível para Android e iOS. Nesses quase seis anos de uso do aplicativo, a equipe detectou algumas necessidades de melhoria no aplicativo, que é o foco deste projeto. Este projeto pretende continuar o desenvolvimento de melhorias no aplicativo, iniciado em 2023 por estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, visando um maior engajamento das famílias no uso do app, além de ampliar seu banco de dados, possibilitando a qualificação das Políticas Públicas no Município de Osório, contribuindo para o aumento nos índices de Aleitamento Materno com ênfase na prevenção em saúde. Além do aplicativo, também é foco deste projeto melhorias na interface web administrativa associada ao aplicativo, onde a equipe do Pró-Mamá pode publicar as informações que são vinculadas no app, além de responder as perguntas das mães usuárias do mesmo. A implementação de novas melhorias e funcionalidades no aplicativo será realizada por estudantes em parceria com a equipe gestora do Pró-Mamá da secretaria municipal de saúde de Osório. Essas melhorias serão disponibilizadas à população através do lançamento de uma versão atualizada do app nas lojas Android e iOS ao final do projeto.

1	4h	Estudante do ADS.	Entrevista.	18/04 das 18h às 19h no Lab4.
1	4h	Estudante do ADS.	Entrevista.	18/04 das 18h às 19h no Lab4.

Clube de Astronomia IFRS/Campus Osório

Coordenação: ALESSANDRO AQUINO BUCUSSI alessandro.bucussi@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O Clube de Astronomia IFRS/Campus Osório visa oferecer um espaço extraclasse para que alunos do ensino básico possam discutir Ciências usando a Astronomia como recurso didático e o público em geral tenha acesso a informações confiáveis sobre a temática. A Astronomia além de ser uma ciência multidisciplinar atrai a atenção e desperta a curiosidade do público em geral, inclusive dos jovens, que são os matriculados no ensino básico regular. Sendo por esse motivo considerada na literatura como uma ferramenta valiosa para estimular o interesse pela Ciências (Física, Química e Biologia e também da Matemática), melhorar seu ensino e incentivar os estudantes a seguirem carreiras científico tecnológicas. Os participantes do Clube serão estimulados a desenvolver um projeto em uma temática de seu interesse, construir aparatos experimentais de baixo custo para observar e entender fenômenos astronômicos e a participar de campanhas nacionais e internacionais de educação em Astronomia tais como a busca de asteroides, as olimpíadas de conhecimento científico, entre outros. As ações desenvolvidas por este projeto basicamente consistem de: 1) elaboração de oficinas para e pelos estudantes utilizando a metodologia de pequenos projetos, 2) construção e desenvolvimento de materiais de baixo custo para auxiliar o reconhecimento e observação do céu e 3) palestras com especialistas da área de astronomia e ciências afins e alunos que já participaram do Clube que visam além de estimular, fundamentar os estudos realizados. Desta forma, com as ações propostas pelo Clube, espera-se estimular o ensino e aprendizagem de uma ciência cidadã, oportunizar a discussão de descobertas científicas recentes e despertar o gosto dos jovens pelas Ciências, em especial, de Física.

1	4h	Estudante do EMI, da Lic. em Matemática ou do ADS.	Entrevista	18/4 no Lab de Física das 14h às 17h
1	4h	Estudante do EMI, da Lic. em Matemática ou do ADS.	Entrevista	18/4 no Lab de Física das 14h às 17h

Pão ConVerso: uma estratégia para qualificar a parentalidade e a alimentação das famílias atendidas pelo programa Primeira Infância Melhor

Coordenação: FERNANDA ARBOITE DE OLIVEIRA fernanda.oliveira@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O programa Primeira Infância Melhor (PIM) é uma política pública intersetorial de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância, cujo objetivo é apoiar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, na promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade. Com o objetivo de oportunizar a troca de experiências sobre cuidados na gestação, bem como qualificar o vínculo e o cuidado com os filhos além de promover a adoção de uma alimentação saudável. O público-alvo desta ação de extensão serão prioritariamente cuidadores responsáveis pelas crianças de 0 a 3 anos, bem como gestantes atendidos pelo programa PIM no bairro Albatroz, no município de Osório, bairro este em que o campus Osório do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) está localizado. Chega-se nesse público através da parceria e demanda da secretaria da saúde do município de Osório, como forma de auxiliar no desenvolvimento de ações do programa PIM. Será realizada uma oficina por mês, no período de maio a novembro de 2024, totalizando 7 oficinas. As oficinas terão duração de 2h e, o roteiro empregado envolverá a preparação de produtos de panificação saudáveis com receitas previamente separadas e testadas. Durante o período de fermentação e forneamento dos pães, bolos e biscoitos, serão realizadas rodas de conversa abordando os temas como a parentalidade positiva, a importância do vínculo e do estímulo na primeira infância, cuidados na gestação e aleitamento materno, bem como alimentação saudável e promoção da saúde através do alimento. A condução das oficinas e do debate fará uso de associações entre: cuidado parental e o preparo dos alimentos; psicomotricidade relacional através do manuseio e modelagem de massas de pão e desenvolvimento infantil, bem como metodologias ativas envolvendo relato e escrita criativa, oportunizando um espaço de troca de experiências e escuta qualificada refletindo na promoção de saúde mental desta população.

1	4h	Estudantes do curso técnico em Panificação ou EMI com disponibilidade de horário no turno da tarde	Entrevista	Dia 17 às 17h no laboratório de Panificação no bloco C
1	4h	Estudantes do curso técnico em Panificação ou EMI com disponibilidade de horário no turno da tarde	Entrevista	Dia 17 às 17h no laboratório de Panificação no bloco C

Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovações no Serviço Público 2024

Coordenação: MARCIO ROGERIO OLIVATO POZZER marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: A Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovações no Serviço Público é um projeto interdisciplinar e participativo de produção de conhecimento e tecnologias que favoreçam o dinamismo econômico, cultural, social e político do Litoral Norte gaúcho. O projeto objetiva pré-incubar empreendimentos solidários com potencial econômico e projetos de instituições governamentais, buscando ampliação dos serviços produtivos, melhoria das condições de vida e autonomia de seus trabalhadores/as, inserção nos espaços de governança, bem como aprimoramento dos serviços públicos à população, por meio da geração de tecnologias sociais adequadas e ações cooperadas e em rede. A partir de uma dinâmica extensionista, tendo ações e projetos realizados em parceria com cooperativas, associações e poderes públicos locais, a Incubadora vem buscando a consolidação e o fortalecimento de arranjos produtivos, sociais e culturais do litoral norte do Rio Grande do Sul. As parcerias se estabelecem a partir de problemas práticos que carecem de soluções complexas, demandando pesquisas aplicadas que resultem no desenvolvimento e na adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais. Tal relação se dá de maneira dialética a partir da isonomia dos saberes populares e acadêmicos, respeitando as peculiaridades regionais e o meio ambiente. Ao mesmo tempo, a dinâmica estabelecida, fundada na gestão democrática, promove a constituição de um ambiente de experimentação e de vivência técnica e profissional, fundamental para a formação dos estudantes. Nesse sentido, os projetos articulam ensino, pesquisa e extensão, comprometendo-se com o desenvolvimento regional, a formação de redes de cooperação, o empreendedorismo solidário, o cooperativismo e as inovações na gestão pública.

1	8h	Estudante do IFRS Campus Osório	Formulário on-line a ser enviado aos candidatos homologados, entrevista como critério de desempate	Envio do formulário até 16/04 (20h) Entrevistas no dia 18/04 (13h30 e 18h)
---	----	---------------------------------	--	---

Libras Itinerante: o ensino da Língua Brasileira de Sinais nas escolas

Coordenação: ALINE DUBAL MACHADO aline.dubal@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto de extensão nomeado "Libras Itinerante: o ensino da Língua Brasileira de Sinais nas escolas", refere-se a uma ação de extensão pensada e planejada para dar conta de uma demanda existente, ou seja, ensinar Língua Brasileira de Sinais (Libras) aos estudantes do Ensino Fundamental nas escolas. Uma vez que, as Políticas Públicas atuais asseguram e implementam a Educação Inclusiva e o público alvo da Educação Especial está sendo incluído no sistema educacional. Com isso, a proposta de Educação Inclusiva (Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008) e a modalidade bilíngue de ensino (Lei no 14.191/2021, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei no 9.394, de 1996) nas escolas e instituições, procuram formas de ofertar o ensino da Libras para seus estudantes ouvintes, com intuito de promover aos estudantes surdos uma socialização e um meio legal de comunicação e, assim, oportunizar formas de inclusão e a qualidade no ensino. Logo, os estudantes surdos estão inserindo-se nesse contexto educativo e para que ocorra a acessibilidade comunicativa, a comunidade escolar precisa ter o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nesse sentido, por não se ter Libras como disciplina curricular nas escolas, mas se ter estudantes surdos incluídos ou

em classe bilíngues, ratifica-se a necessidade de projetos como “Libras Itinerante” para oportunizar o ensino da Libras aos estudantes ouvintes e, então, viabilizar uma comunicação sem barreiras e por direito da pessoa surda, isto é, pela sua língua natural – Libras (Lei no 10.436/2002). Apartir, da demanda existe em ensinar Libras no contexto escolar, o presente projeto se constituirá, por meio da oferta de encontros para os estudantes ouvintes das turmas de Ensino Fundamental das escolas da Rede Estadual e Municipal, as quais serão parceiras desta ação de extensão no Município de Osório. Inicialmente, serão confeccionados materiais didáticos, que serão planejados, pensados e elaborados com o objetivo de ensino da Libras para Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, sendo esses organizados e desenvolvidos pela equipe do projeto de extensão: Libras Itinerante. Após o primeiro passo confecção e elaboração dos respectivos materiais didáticos será organizado um cronograma de desenvolvimento dos encontros, esse conjuntamente com as escolas, respeitando o calendário escolar. Os encontros se darão uma vez por semana, em uma turma por vez, com aproximadamente duração de duas (02) horas. Esses encontros seguiram um planejamento prévio adequado à faixa etária e a turma correspondente. Além do ensino básico da Libras serão desenvolvidos nomenclaturas e aspectos pertencentes a Libras e à comunidade surda, como uma forma de construção de conhecimento com os estudantes, que englobe não somente a acessibilidade comunicativa da Libras para as pessoas surdas, mas desenvolva-se o respeito, a empatia e a mudança atitudinal numa perspectiva inclusiva e acolhedora, que reverbera na escola e na sociedade.

1	8h	Estudante do IFRS Campus Osório	Entrevista (duração estimada de 10min.).	16/04, turno tarde até às 19h, horário a ser definido, conforme número de candidatos.
---	----	---------------------------------	--	---

Produção de material ilustrativo sobre histórias do destino turístico Borússia, em Osório/RS

Coordenação: BIANCA PUGEN bianca.pugen@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto propõe a elaboração de um livreto ilustrado destinado ao público infantil com histórias provenientes de um projeto de pesquisa realizado pelo IFRS – Campus Osório, denominado “Narrativas históricas para o turismo rural em Osório/RS (fase 3)”. Tais histórias foram coletadas em uma série de entrevistas feitas com os moradores com mais de 70 anos de idade, que nasceram e viveram na localidade do distrito Borússia, município de Osório/RS. As histórias foram escolhidas a partir do interesse turístico que podem despertar (causos, lendas e histórias reais), mas que também, possam ser interessantes aos turistas. A escolha por confeccionar os livretos para o público infantil se deu em função do Campus Osório ter desenvolvido, além da pesquisa citada, um projeto de extensão sobre roteiros de turismo pedagógico, com o objetivo de sensibilizar estudantes das escolas municipais acerca de conteúdos como patrimônio, identidade, pertencimento e cidadania. A elaboração do referido material se propõe a chegar ao público-alvo (crianças e turistas) com maior impacto e interesse, partindo da premissa que as crianças são multiplicadoras de seus aprendizados. Simultaneamente o material poderá ser uma ferramenta útil para os Guias de Turismo em sua prática profissional.

1	4h	Estudante do curso técnico em Guia de Turismo, Letras ou EMI	Entrevista	18/04 em horário a ser definido.
---	----	--	------------	----------------------------------

Turismo rural e desenvolvimento regional

Coordenação: MARCIO ROGERIO OLIVATO POZZER marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O turismo rural de base comunitária desempenha um papel fundamental no desenvolvimento local, promovendo a sustentabilidade econômica, social e ambiental de regiões rurais. Este tipo de turismo envolve a participação ativa das comunidades locais na gestão e promoção das atrações turísticas, criando uma relação simbiótica entre visitantes e residentes. Uma das principais razões para a importância desse modelo de turismo é o estímulo à diversificação econômica. Muitas comunidades rurais dependem tradicionalmente da agricultura e pecuária, que podem ser vulneráveis a flutuações de mercado e condições climáticas. O turismo rural de base comunitária oferece uma fonte adicional de renda, permitindo que as comunidades reduzam sua dependência de setores tradicionais. Além disso, o turismo rural de base comunitária promove a preservação cultural e a revitalização de práticas e tradições locais. Visitantes têm a oportunidade de vivenciar a autenticidade da vida rural, participando de atividades agrícolas, artesanato e festivais locais.

Isso não apenas enriquece a experiência do turista, mas também ajuda a manter vivas as tradições culturais e históricas das comunidades. No contexto ambiental, o turismo rural de base comunitária enfatiza a importância da conservação do ambiente natural. As comunidades locais têm um incentivo direto para preservar suas paisagens naturais, evitando práticas degradantes que poderiam prejudicar o turismo. Isso, por sua vez, contribui para a proteção da biodiversidade e a promoção da sustentabilidade ambiental. Outro benefício crucial é a promoção da inclusão social e redução das desigualdades. O turismo rural de base comunitária cria oportunidades de emprego e desenvolvimento de habilidades para os moradores locais, incluindo grupos historicamente marginalizados. Isso fortalece o tecido social das comunidades e contribui para o bem-estar geral. O Grupo intitulado "Osório Rural" é composto por 10 famílias que trabalham com agricultura familiar e estão dando início a empreendimentos de turismo de base comunitária e solicitaram apoio do Campus Osório do IFRS. Assim, o turismo rural de base comunitária, com apoio do Campus nas áreas de gestão e de turismo e hospitalidade serão uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento local. Ele não apenas gerará renda, mas também promoverá a preservação cultural, a sustentabilidade ambiental, a inclusão social e fortalecerá o senso de identidade e pertencimento das comunidades rurais. O incentivo à adoção desse modelo de turismo pode ser benéfico tanto para as comunidades locais quanto para os visitantes que desejam uma experiência enriquecedora e autêntica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

1	8h	Estudante do IFRS Campus Osório	Formulário on-line a ser enviado aos candidatos homologados, entrevista como critério de desempate	Envio do formulário até 16/04 (20h) Entrevistas no dia 18/04 (13h30 e 18h)
---	----	---------------------------------	--	---

Criação de modelo 3D para visitação turística nas Réplicas da Vila da Serra, em Osório

Coordenação: BIANCA PUGEN bianca.pugen@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto prevê a criação de modelos 3D para as réplicas do espaço cultural Vila da Serra, em Osório/RS. O local, onde também está situado o Museu da Via Férrea, possui 5 réplicas das primeiras edificações de Osório antigo. Ocorre que tais construções encontram-se ociosas, porque não possuem móveis e utensílios que representem as construções iniciais (antigas) no seu interior, o que enriqueceria a visita. Estes espaços, quando visitados, são conhecidos somente em sua área externa. Desta forma, planeja-se realizar pesquisa histórica, para entender como eram ocupados os espaços no período em que existiam e, a partir desta pesquisa, realizar modelagem tridimensional para cada construção, que poderá ser visitada a partir de um QR Code anexado em frente a cada uma, com o objetivo de permitir ao visitante conhecer como os espaços eram no período original. Estima-se que tal tecnologia possa contribuir com o turismo local e regional, uma vez que possibilitará ao visitante conhecer, de forma virtual, as dependências internas das réplicas. Ainda, o projeto permite inserir Osório no conceito de turismo 4.0, tendência mundial que alia Turismo à tecnologias digitais, para agregar valor às experiências do visitante e permitir que se amplifique a acessibilidade dos espaços. Destaca-se que tais espaços integram os roteiros turísticos pedagógicos, desenvolvidos em projetos anteriores pelo IFRS - Campus Osório, em parceria com a Prefeitura Municipal e Conselho Municipal de Turismo. Além disto, tal projeto possibilitará que estudantes do curso Técnico em Guia de Turismo possam utilizar tais ações em suas vivências acadêmicas, bem como estudantes da área de Informática.

1	8h	Estudante do ADS ou EMI Info.	Entrevista.	17/04, em horário a ser definido
---	----	-------------------------------	-------------	----------------------------------

Desenvolvimento de site para o Conselho Municipal de Política Cultural de Osório.

Coordenação: BRUNO CHAGAS ALVES FERNANDES bruno.fernandes@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O presente projeto prevê o desenvolvimento de uma página web para o Conselho Municipal de Política Cultural de Osório. Esse conselho foi criado em 2020 pela lei no 6.395 e é um órgão com a participação do poder público e da sociedade civil, que colabora na elaboração e fiscalização da

política cultural do município. Por ter conhecimento de que o Campus Osório do IFRS desenvolve, há alguns anos, parcerias com o poder público no que tange ao desenvolvimento de páginas web e aplicativos e por conhecer a excelência técnica e espírito comunitário do Campus, o Conselho Municipal de Política Cultural de Osório entrou em contato com o intuito de realizar uma parceria para a implantação de sua página web. Numa conversa inicial entre o Conselho, através de seu presidente, e professores do Campus Osório, foi relatado que o Conselho está atualmente empreendendo ações para digitalização do seu acervo digital, com vistas à preservação e disponibilização do mesmo aos seus conselheiros e posteriormente à comunidade. Nesse contexto, a próxima fase dos esforços de digitalização envolve o desenvolvimento e implantação de uma página web, para viabilizar o acesso da comunidade ao seu acervo digital e a implantação de ferramentas digitais para promoção do diálogo cultural comunitário. A implementação da página web será realizada por estudante(s) do Campus Osório em parceria com os membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Osório, sob orientação de um professor do Campus. Ao final do projeto o site será disponibilizado para a população do município.

1	8h	Estudante do ADS ou EMI Info.	Entrevista.	17/04 em horário a ser definido.
---	----	-------------------------------	-------------	----------------------------------

Programa de Ações do NEA Osório 2024

Coordenação: LISIANE ZANELLA lisiane.zanella@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental - NEA, do campus Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), criado por Portaria instituída pelo Campus, é um espaço recente na Instituição, que tem como foco estimular e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática da educação ambiental e todas as suas interfaces. Em 2024, o programa terá como foco o desenvolvimento de projetos e ações voltados à agroecologia e segurança alimentar e nutricional. As ações já desenvolvidas voltadas à sensibilização das comunidades interna e externa sobre a destinação adequada dos resíduos sólidos gerados dentro e fora da instituição, colaborando com setores ligados a essa temática, como associações e/ou cooperativas de catadores, envolvendo a comunidade interna e externa seriam continuadas. Além disso, realizaremos segunda edição das Intervenções do NEA Osório na Semana do Meio ambiente, compostas por uma série de ações como oficinas temáticas, palestras etc. para as comunidades interna e externa. Ressaltamos, por fim, que o NEA Osório tem como missão trabalhar, a partir de seus projetos e ações, a temática ambiental dentro e fora dos portões do IFRS Campus Osório, atrelada ao desenvolvimento de ações de sustentabilidade e responsabilidade social na região Litoral Norte gaúcho.

1	4h	Estudante do IFRS Campus Osório	Entrevista e formulário online a ser enviado após a homologação das inscrições	Envio do formulário até 17/04 Entrevistas no dia 18/04, às 10h (estudantes dos turnos vespertino e noturno); às 15h30 (estudantes dos turnos matutino e noturno)
1	4h	Estudante do IFRS Campus Osório	Entrevista e formulário online a ser enviado após a homologação das inscrições	Envio do formulário até 17/04 Entrevistas no dia 18/04, às 10h (estudantes dos turnos vespertino e noturno); às 15h30 (estudantes dos turnos matutino e noturno)

Programando Fácil: Conhecendo a Computação (7ª edição)

Coordenação: ANELISE LEMKE KOLOGESKI anelise.kologeski@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: com a Computação para os alunos da Educação Básica das escolas da região do Litoral Norte Gaúcho, especialmente alunos de 8o e 9o ano do Ensino Fundamental. Esse contato ocorre através do desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento computacional, com o uso de ferramentas plugadas e desplugadas da Tecnologia da Informação, contemplando atividades lúdicas oferecidas por meio de oficinas. Desta forma, pretendemos apresentar aos alunos um pouco do universo que envolve a grande área da Informática, a fim de contribuir para o seu conhecimento e para a inclusão digital, promovendo a redução da desigualdade social e uma melhor qualidade do ensino, e a fim de divulgar o curso Técnico de Informática do IFRS Campus Osório, disseminando a nossa política de educação pública e de qualidade. Neste sentido, o objetivo deste projeto será contribuir para a consolidação do conhecimento dos participantes, oferecendo oficinas de programação básica, de forma lúdica, envolvendo o uso de jogos, o raciocínio lógico e o pensamento computacional, e também oferecendo oportunidade de formação docente para os professores participantes. O projeto já foi realizado em 6 edições anteriores, obtendo um retorno bastante positivo dos alunos e professores participantes, atendendo mais de 600 pessoas, das quais pelo menos 80 já se inscreveram para algum dos processos seletivos do IFRS. Dentre os resultados, espera-se que os alunos se familiarizem com a tecnologia, contribuindo positivamente para a desenvolvimento do raciocínio lógico, oferecendo e compartilhando momentos de aprendizado e trocas de experiências junto aos professores e aluno(s) bolsista(s) participantes, além da oferta de inclusão digital aos participantes, contribuindo para uma melhor educação.

1	4h	Estudante do ADS ou EMI Info (a partir do 2º ano).	Formulário on-line a ser enviado aos candidatos homologados, entrevista e histórico escolar como critério de desempate.	Envio do formulário até 18/04 Entrevistas no dia 19/04 por Meet, a combinar individualmente o horário com cada estudante por e-mail (duração estimada de 10 a 15 minutos).
1	4h	Estudante do ADS ou EMI Info (a partir do 2º ano).	Formulário on-line a ser enviado aos candidatos homologados, entrevista e histórico escolar como critério de desempate.	Envio do formulário até 18/04 Entrevistas no dia 19/04 por Meet, a combinar individualmente o horário com cada estudante por e-mail (duração estimada de 10 a 15 minutos).

Walking tour em Osório/RS

Coordenação: ANA LUCIA OLEGARIO SARAIVA ana.saraiva@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto "Walking Tour em Osório/RS" tem como objetivo central valorizar e preservar a história, as manifestações culturais e os atrativos naturais da cidade de Osório/RS, por meio de Walking Tour, um roteiro contemporâneo executado a pé, guiado pelos acadêmicos do curso técnico subsequente ao ensino médio em Guia de Turismo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Osório. Será disponibilizado tanto para turistas quanto para a comunidade local, proporcionando uma oportunidade de vivenciar e interagir com o patrimônio histórico, artístico e natural da região. A programação permite aos participantes conhecer de perto locais e atrativos da cidade, promovendo o reconhecimento turístico de Osório, através da visitação interna e externa de prédios, monumentos e áreas verdes consideradas patrimônio cultural e ambiental da cidade. Para alcançar esse objetivo, será conduzida uma pesquisa que abrange a história, literatura e documentação disponível, bem como a coleta de narrativas orais para preservar a memória local e, subsequentemente, criar o roteiro por meio da metodologia de roteirização. Adicionalmente, o projeto proporciona uma valiosa oportunidade para os estudantes do curso mencionado aprimorarem suas competências, enriquecendo assim sua formação e tornando-a mais abrangente. Desta forma, o projeto visa contribuir no incremento à atividade do Turismo no município; com o resgate da história, da cultura e a valorização da paisagem, apropriando-se da memória local.

1	8h	Estudante do curso técnico em Guia de Turismo,	Preenchimento de questionário	O link do questionário e do horário da
---	----	--	-------------------------------	--

		Letras.	online e entrevista	entrevista serão enviados aos e-mails dos alunos com inscrições homologadas. Entrevista via meet no dia 18/4 ou 19/4, em horário a ser definido.
--	--	---------	---------------------	--

A Matemática presente na Dança: Um contexto alegre de aprender

Coordenação: ALINE SILVA DE BONA aline.bona@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto de extensão, atrelado ao projeto de pesquisa sobre Dança e a Matemática, embasar os interesses dos estudantes atualmente quanto aos objetivos de conteúdos de matemática atrelados ao movimento da dança, aplicar o protótipo desenvolvido na pesquisa em forma de oficinas aos estudantes da educação básica dos anos finais do fundamental, aos do médio, e aos professores da pedagogia e da matemática e demais interessados, sendo quatro tipos diferentes de oficinas adaptadas ao público, e que irão ter como espaço contextualizados a dança e sua diversidade de conteúdos de matemática contemplados, desde a geometria até a aritmética. A metodologia de pesquisa é qualitativa, colaborativa, investigativa do tipo pesquisa-ação, pois a cada oficina se modifica, reavalia, aprimora, e nova oficina, contribuindo assim para a pesquisa. Além disso, o projeto surge de uma demanda dos estudantes do ensino médio integrado em informática com dificuldade de entender matemática para este contexto da dança, que tem música e ritmo que é a linguagem da geração atual. Pretende no final das oficinas desmistificar a matemática para os participantes, e promover um movimento de que a matemática está presente em muitos contextos na nossa vida, e que é muito importante e possível a todos.

1	8h	Estudante do Ensino Médio do IFRS - Campus Osório do 3º ou 4º ano, Dançar alguma modalidade ou ter alguma experiência com dança/movimento, e ter interesse em estudar matemática.	Entrevista (duração estimada de 10-15 min)	18/04 as 13h30 até as 15h30, presencial, na sala B10.
---	----	---	--	---

Uma cidade amiga da criança: subsídios para a implementação de uma política pública no município gaúcho de Osório

Coordenação: ROBERTA DOS REIS NEUHOLD roberta.neuhold@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: No ano de 2022, a prefeitura de Osório, município do litoral norte do Rio Grande do Sul, assinou o decreto nº 160, estabelecendo a adesão do município à Rede Internacional Cidade das Crianças. O decreto versa sobre a implantação de uma política pública comprometida com os ideais da rede criada pelo pedagogo Francesco Tonucci, na cidade italiana de Fano, e hoje presente em mais de duzentas cidades pelo mundo. A Rede Mundial Cidade das Crianças – do italiano Città dei Bambini – parte do princípio de que uma cidade boa para as crianças se fará boa para todos os seus habitantes. Nesse sentido, incentiva mudanças que contribuam para que as crianças transitem de forma independente pelo espaço urbano (a começar pelo trajeto casa-escola), participem da gestão da cidade (por meio dos “conselhos das crianças”) e tenham o direito de descansar, de desfrutar do tempo livre e de brincar. Para ser implementada, monitorada e popularizada no município de Osório, a política pública “Cidade da Criança” demanda o desenvolvimento de ações para sensibilizar a comunidade local, poder público e privado para a sua relevância. É nesse cenário que se insere o presente projeto, que se propõe a fornecer subsídios para a política Cidade das Crianças, sensibilizando a comunidade sobre sua relevância. De forma específica, o projeto objetiva analisar experiências de outras cidades participantes da Rede Internacional Cidade das Crianças para identificar boas práticas, especialmente no que diz respeito ao envolvimento dos estabelecimentos locais com a proposta; desenvolver atividades pedagógicas e lúdicas para serem disponibilizadas nos estabelecimentos da cidade como forma de dar visibilidade à política e aos seus propósitos e acolher as crianças. O projeto faz parte da Incubadora de Redes,

Empreendimentos Solidários e Inovações do Serviço Público do Campus Osório do IFRS, a qual, desde 2022, desenvolve ações com a prefeitura do município centradas na participação das crianças na política local, por meio da revisão do Plano Diretor e da adesão à Rede Mundial Cidade das Crianças.

1	8h	Estudante do IFRS - Campus Osório.	Questionário on-line e vídeo com apresentação e justificativa de interesse pelo projeto. Histórico escolar como critério de desempate.	Envio do formulário preenchido, incluindo o vídeo, até 19/04/2024. O link do questionário será enviado por e-mail para as pessoas com candidaturas homologadas.
---	----	------------------------------------	--	---

Oficina de Libras: o ensino da Língua Brasileira de Sinais para ouvintes

Coordenação: ALINE DUBAL MACHADO aline.dubal@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: A presente ação de extensão, intitulada "Oficina de Libras: o ensino da Língua Brasileira de Sinais para ouvintes", é um projeto, o qual desenvolve-se anualmente, pois existe grande procura por parte da comunidade externa, principalmente, e também interna. Uma vez que, compreende-se a necessidade de acessibilidade comunicativa entre as pessoas surdas e ouvintes, essa busca pelo aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (Libras) se dá pela inclusão crescente de estudantes surdos no ensino regular e classe com modalidade bilíngue na região do Litoral Norte Gaúcho. A ação de extensão existe desde 2014 com a proposta de promover o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (Libras) à comunidade ouvinte interessada e engajada com processos inclusivos educacionais e sociais. Nesta perspectiva inclusiva, a Oficina de Libras colabora oportunizando para que as pessoas surdas tenham direito à comunicação pela sua língua natural - Libras e, para que isso ocorra, faz-se necessário, que as pessoas ouvintes nos mais variados contextos sociais tenham o conhecimento dessa língua para uma comunicação acessível e legítima, promovendo interação e diálogos colaborativos mais inclusivos. Logo, difundir a Libras, língua oficializada pela Lei 10.436/02, adiciona-se também como finalidade deste projeto, bem como, a eliminação de barreiras de comunicação garantindo à comunidade surda o direito à cidadania, atenção às suas necessidades básicas de comunicação e ao acesso à educação de qualidade. Somando-se a isso, a partir da promulgação do Decreto Federal no. 5626/2005, todas as escolas, instituições de ensino e Universidades do País têm a obrigatoriedade legal de oferecer Libras aos profissionais da educação, amigos de surdos, familiares de surdos e interessados. Dessa forma, o Campus Osório - IFRS compreende como missão na região dar este suporte de ensino da Libras, ofertando regularmente o projeto de extensão "Oficina de Libras", visto que, existe constante demanda. Assim, ofertam-se duas turmas, sendo uma de Nível I (iniciantes/básico) e outra de Nível II (conversação/aprofundamento de vocabulário) com carga horária de 50 horas. A carga horária é composta por encontros presenciais (2 horas e meia de duração) e online (com a realização de sequências de atividades planejadas para a prática da Libras, por meio da produção de vídeos no ambiente virtual de aprendizagem Mãos Sinalizantes, tendo atividades semanais). Compreende-se, que o procedimento metodológico desenvolvido entre o presencial e o virtual mediam o aprendizado da Libras e criam-se andaimes para ampliação de vocabulários em Libras e construções práticas dessa língua. Portanto, considera-se fundamental para a região do Litoral Norte Gaúcho o projeto de extensão: Oficina de Libras, pois esse é visto como uma ação que representa o Campus Osório e sua perspectiva inclusiva e acolhedora.

1	4h	Estudante do IFRS - Campus Osório.	Entrevista (duração estimada de 10min.).	17/04, turno tarde até às 18h30, horário a ser definido, conforme número de candidatos.
---	----	------------------------------------	--	---

OBMEP na Escola: uma preparação para as olimpíadas de matemática

Coordenação: GUILHERME FERREIRA MONTEIRO guilherme.monteiro@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: Realizar atividades de resolução de problemas de matemática com foco exclusivo na preparação dos alunos para a participação nas olimpíadas Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais (OMIF) e no concurso internacional Canguru da Matemática. As atividades serão desenvolvidas com alunos do ensino médio e ensino fundamental (8o e 9o anos) de escolas do município de Osório ou da região. Durante o desenvolvimento serão abordados conteúdos de matemática que geralmente são desprezados pela grade curricular atual, além de reforçar os conteúdos mais abordados pela OBMEP. Será utilizado como material de apoio, provas das olimpíadas de matemática anteriores e demais materiais disponibilizados no site da OBMEP. O IMPA e a SBM fornecem apostilas para os alunos participantes do projeto OBMEP na Escola.

1	4h	Estudante do EMI ou da Lic. em Matemática	Entrevista (duração estimada de 10-15 min)	16/04 das 17h às 19h no Lab de Matemática
---	----	---	--	---

Núcleo de Memória do IFRS – Campus Osório: histórias e memórias de uma instituição e sua comunidade

Coordenação: MARIA AUGUSTA MARTIARENA DE OLIVEIRA augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O Núcleo de Memória (NuMem) do IFRS Campus Osório, instituído por ocasião das comemorações de dez anos de funcionamento do referido campus (2020), tem como objetivo atuar na preservação da memória institucional do campus. Entre as ações previstas, encontram-se a prospecção, organização e realização de entrevistas com antigos servidores, ex-servidores e egressos do campus, especialmente aqueles que atuaram em seus primeiros anos, assim como membros da comunidade que tiveram participação em sua instalação. Da mesma forma, serão realizados encontros virtuais, organizados por temáticas de interesse e por segmentos (egressos do Ensino Médio, Superior e Pós-Graduação, técnicos, docentes e demais membros da comunidade). Tais iniciativas oportunizam apreender as memórias de indivíduos que atuaram em nosso campus, permitindo conhecer mais sobre suas experiências e suas percepções sobre o espaço escolar, a formação escolar adquirida, as relações sociais estabelecidas, entre outros elementos que constituem a trajetória dos entrevistados. Também será dada continuidade à organização da documentação de interesse histórico do IFRS Campus Osório, especialmente seu acervo fotográfico, o que irá subsidiar novas pesquisas sobre a instituição. Em linhas gerais, o NuMem visa constituir um espaço de memória sobre a instituição e seus agentes sociais, permitindo reunir fontes para pesquisas e ações de Ensino e Extensão em História, Educação e demais áreas afins. Espera-se que o NuMem se torne um importante local de referências à comunidade escolar, de modo a compreender a efetividade das políticas institucionais dos Institutos Federais, como seu papel de transformação social através do ensino público, gratuito e de qualidade.

1	4h	Estudante do IFRS-Campus Osório - disponibilidade de atuar um turno pela tarde	Entrevista	17/04 em horário a ser definido confirme o número de candidatos (as)
---	----	--	------------	--

Diálogos com a Pós-Graduação: espaços de reflexão sobre educação

Coordenação: MARIA AUGUSTA MARTIARENA DE OLIVEIRA augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O Curso de Pós-Graduação em Educação Básica e Profissional atende um público diverso, no qual conta-se com estudantes já licenciados, que atuam como docentes, até pessoas não-licenciadas, que atuam ou querem atuar como docentes na educação profissional. Além da dialogicidade realizada no âmbito das atividades curriculares, este ano, a partir de uma experiência ocorrida durante o contexto pandêmico, ou seja, a organização dos três ciclos de palestras que fomentaram grandes reflexões, além de constituírem-se como um elo entre o corpo discente do curso e a instituição, este ano, pretende-se realizar ações que visam promover o debate e a reflexão acerca de temas relacionados à educação, buscando compreender suas especificidades e pensar alternativas para garantir uma educação pública de qualidade para todos. Nessa perspectiva, essa proposta busca desenvolver uma série de encontros presenciais, híbridos e virtuais, com a participação de professores convidados, para debater diferentes questões e temáticas relacionadas à Educação. Tem como objetivo de ampliar conhecimentos dos participantes e incentivar a reflexão sobre tais temáticas, tornando-se também um espaço de acolhimento e formação. Nesse contexto, pretende também estabelecer o contato entre a instituição e o público interno e externo, através da participação nas atividades

que serão realizadas de forma virtual, mantendo o vínculo entre a instituição e a comunidade na qual está inserida.

1	4h	Estudante do IFRS-Campus Osório	Entrevista	17/04 em horário a ser definido confirme o número de candidatos(as)
---	----	---------------------------------	------------	---

Entender para explicar: desvendando a prova de Ciências da Natureza e suas tecnologias do ENEM

Coordenação: SAULO ANTONIO GOMES FILHO saulo.filho@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto “Entender para explicar: desvendando a prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do ENEM” é uma replicação/continuação do Projeto homônimo que vem sendo realizado desde 2016. O projeto prevê oficinas para alunos do último ano do Ensino Médio Integrado e das Escolas Públicas Estaduais de Ensino Médio do Litoral Norte Gaúcho. O foco das oficinas será o segundo dia de prova do ENEM, contemplando a área da Matemática e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do ENEM, visando não apenas a preparação de conteúdos técnicos sobre a prova, mas também sobre a construção histórica desta, as diretrizes epistemológicas adotadas e a compreensão preliminar que os alunos têm dessas questões. O eixo da extensão constitui o cerne do projeto, visto que o seu objetivo principal é a abertura das oficinas para alunos externos ao IFRS campus Osório. As oficinas serão ministradas semanalmente em conjunto pelos docentes das áreas de Matemática e de Ciências da Natureza envolvidos, com o auxílio do aluno-bolsista. O objetivo do projeto é não apenas apresentar a prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias aos participantes e discuti-la, mas também – e principalmente –, através da reflexão sobre a constituição da prova e de sua análise crítica, evidenciar a importância da leitura reflexiva para a formação de cidadãos comprometidos com a realidade em que estão inseridos.

1	4h	Estudante do ensino médio do IFRS - <i>Campus</i> Osório	Entrevista	16/04 ou 17/04 em horário a ser definido com os inscritos.
---	----	--	------------	--

Oficinas de Flauta

Coordenação: ELISA DAMINELLI elisa.daminelli@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: Oficinas de flauta é um projeto voltado para a comunidade do litoral norte, que atende crianças e adolescentes a partir dos 11 anos de idade. Tem como objetivo ofertar o aprendizado da flauta doce e valorizar a música como elemento sociocultural no cotidiano dos participantes. Estudos mostram que a educação musical está associada ao desenvolvimento cognitivo, especialmente em áreas como memória, atenção, raciocínio lógico e habilidades linguísticas. Portanto, a prática musical pode ter impactos positivos no desempenho acadêmico em outras disciplinas, contribuindo com a permanência e êxito dos estudantes na escola. Além disso, a educação musical estimula a criatividade, desenvolve habilidades motoras e de expressão emocional e artística, promovendo a integração social e a diversidade cultural. O projeto ocorre semanalmente, em oficinas presenciais, e engloba práticas musicais individuais e/ou coletivas. Os encontros são conduzidos pelos estudantes bolsistas e voluntários do projeto, orientados pela professora de música e pela coordenadora da ação. O projeto atende dois grupos distintos: o primeiro são estudantes de ensino fundamental da escola estadual Milton Pacheco, mantendo uma parceria que já vem sendo realizada com a referida escola desde de julho de 2023, e os encontros ocorrem na própria escola; o segundo grupo é aberto para comunidade externa em geral, e os participantes podem se inscrever e participar das oficinas que ocorrem semanalmente na sala de musica do campus Osório. O projeto, que ocorre desde 2013 no campus Osório, tem como meta ofertar o acesso, o contato, a troca e o aprendizado de música, aflorando nos participantes a criatividade, a reflexão, a crítica músico-cultural, o bem estar e o gosto pela música. Neste ano, visa atender a 60 participantes ofertando a aprendizagem do instrumento musical flauta, priorizando a execução de músicas de escolha do público-alvo da ação. O projeto é relevante pela procura por parte da comunidade externa, principalmente de jovens das escolas públicas de Osório, e por entender que a Educação Musical é importantíssima na formação do indivíduo e de uma sociedade sadia. Espera-se que os participantes adquiram e/ou aprimorem habilidades musicais, e que se envolvam ativamente em atividades musicais, como ensaios, apresentações e outras experiências práticas, demonstrando comprometimento e entusiasmo, além de desenvolverem habilidades sociais, como trabalho em equipe, comunicação e respeito pelos outros, ao colaborar em atividades

musicais de grupo. Os resultados esperados também incluem um maior entendimento e apreço pelas dimensões culturais da música, contribuindo para uma perspectiva culturalmente enriquecida, além de uma capacidade de refletir criticamente sobre a música no contexto social, promovendo a consciência cultural e social.

1	8h	Estudante do Campus Osório com experiência no instrumento musical - flauta doce soprano, ter disponibilidade, preferencialmente nas segundas e quartas à tarde, ou quartas e quintas pela manhã.	Formulário online; audição musical e entrevista	18 de abril - 10h30 às 12h e das 13h30 às 15h
---	----	--	---	---

O Teatro no ato

Coordenação: ANDREIA DA SILVA MAFASSIOLI andrea.mafassioli@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: “O Teatro no ato” apresenta à comunidade de Osório uma oportunidade única de realizar aulas e oficinas teatrais moldadas em cima de técnicas fundamentais do teatro. Através de uma mescla de estilos, dinâmicas, conteúdos e aulas bem formuladas, este projeto de extensão permite que os alunos desenvolvam seu pensamento coletivo e criativo de modo que possam melhorar suas habilidades acadêmicas e suas relações interpessoais. Com o objetivo de desenvolver um espetáculo teatral com foco na criação coletiva, pode-se justificar que o projeto visa oportunizar a experiência das Artes Cênicas na Educação Básica, reforçando a sua importância na formação integral de sujeitos críticos, como enfatizado na lei nº 13.278/16, que implementa o teatro como uma das linguagens que constituem o componente curricular da Educação Básica. Assim, enquanto elemento sociocultural de reflexo das realidades cotidianas dos estudantes e seus anseios, a Arte torna-se um agente potencializador da (trans)formação, da permanência, do êxito e da participação dos estudantes na conjuntura institucional. Vale ressaltar a oportunidade que o projeto cria dentro dos quesitos de abrangência das artes cênicas dentro de todo o Litoral Norte, abrindo espaço para que o teatro seja levado para muitas escolas e, ao mesmo tempo, alunos e artistas dos arredores possam participar da criação coletiva que estaremos oferecendo durante todo o projeto. Outrossim, o projeto dialoga com as premissas da Política de Arte e Cultura do IFRS que ressalta a importância da liberdade de expressão, criação e fruição de bens artísticos e culturais. Metodologicamente, o projeto dispõe de encontros do grupo de teatro (formado a partir da inscrição de discentes interessados) que ocorrerão, presencialmente, nas terças, quartas e quintas; no horário de 12h15min até 13h15min. Nesses encontros, acontecerão ações como oficinas, formações, dinâmicas teatrais para que os participantes desenvolvam habilidades cênicas. Após, será desenvolvida a roteirização da peça e será feita a seleção de seu elenco. Feito isso, os participantes realizarão os ensaios para, por fim, performarem sua obra desenvolvida. Para tanto, escolas do município serão convidadas a prestigiar, no auditório do campus Osório, o trabalho construído. Por fim, com “O Teatro no ato”, espera-se que os estudantes contemplados pelo projeto possam ter uma formação holística, que incentive seu bem-viver.

1	8h	Estudantes do curso do Ensino Médio Integrado do 2º e 3º anos. Ter experiência com teatro e ter participado e se envolvido no ano passado da equipe do teatro. Ter disponibilidade 08h semanais para desenvolver as atividades do projeto, inclusive no horário de intervalo das aulas entre 12h às 13h30min para realização das oficinas de teatro.	Formulário online e entrevista com os estudantes selecionados a partir análise do formulário.	16/04 e 18/04 13h30 às 17h30.
---	----	--	---	-------------------------------

Grupo instrumental gaia

Coordenação: INGRID GONCALVES CASEIRA ingrid.caseira@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O Grupo Instrumental Gaia, iniciado em 2022 no IFRS - Campus Osório, originou-se das formações vinculadas ao extinto Programa Música da instituição. Sua criação foi estimulada pelo estabelecimento do Núcleo de Arte e Cultura, conforme a Resolução no 034 de 26 de abril de 2022 do CONSUP (IFRS, 2022). A formação original do grupo surgiu da vontade dos estudantes de resgatar a vocação artística e musical da escola, anterior à pandemia. O grupo estreou com o espetáculo "Liberdade em ser o que se é", com o intuito de levar a música, performance e críticas sociais para fora dos limites da escola. Ao longo do planejamento e execução do projeto, houve um forte engajamento estudantil e um apreço pela democratização do acesso à música e à liberdade de expressão. O Grupo Gaia também proporcionou mais autonomia aos estudantes, com a compreensão de que a arte é um agente incentivador fundamental para a permanência, sucesso e participação no ambiente escolar. Em 2023, o grupo apresentou "Manifesto à Resistência: Insistir, Persistir e Resistir", com o mesmo foco em música e críticas sociais, mas desta vez direcionado à resistência estudantil durante a Ditadura Militar no Brasil (1964 - 1985). Além disso, o Grupo Gaia abriu espaço para apresentações fora da escola, atingindo outras instituições de ensino na região e contribuindo para uma educação de formação integral. Para 2024, o grupo planeja criar um novo espetáculo com a temática central voltada para a "Diversidade", utilizando a música e as artes para promover valores sociais como equidade, justiça social, espírito democrático, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano e respeito à diversidade de forma integrada. A avaliação do projeto inclui controle contínuo das atividades de extensão, manutenção de instrumentos, logística de viagens e apresentação em feiras e mostras. Os bolsistas apresentam o projeto e seus resultados parciais em eventos. Após as apresentações, é aplicado um formulário de avaliação e satisfação a uma parcela dos participantes para aprimoramento contínuo. Os ensaios do Grupo Gaia ocorrem de forma presencial na sala de música do campus Osório. Eles planejam e executam o espetáculo, desenvolvendo arranjos musicais, materiais de apoio e elementos visuais de palco. O projeto visa à promoção da reflexão sobre a música no contexto social e da cidadania. O público-alvo inclui a comunidade interna do IFRS, contribuindo para a formação integral dos estudantes, e a comunidade externa, levando as apresentações do grupo para escolas e espaços públicos na região, promovendo a educação artística e enriquecendo o cenário cultural local.

1	8h	Estudante do IFRS Campus Osório, tocar violão ou teclado ou flauta ou percussão, ter experiência no Gaia.	Audição musical e entrevista.	19 de abril - 11h às 12h e das 13h30min às 15h
---	----	---	-------------------------------	--

Trocas em Artes

Coordenação: ABEL DA SILVEIRA VIANA abel.viana@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: Partindo da premissa de que uma efetiva formação acadêmica deve permitir o desenvolvimento holístico dos indivíduos, o projeto de extensão "Trocas em Artes" entende a importância da inserção da arte no processo educacional, visto que ela proporciona o desenvolvimento de uma visão de mundo criativa, com senso crítico e de coletividade. Ao abordar a temática das artes, o Projeto visa principalmente promover um espaço para experimentação e "trocas" artísticas e de vivências estudantis dentro e fora do Câmpus Osório. Buscando valorizar as individualidades artísticas dos/as participantes e criar um espaço dinâmico de compartilhamento de saberes, a metodologia adotada para o cumprimento dos objetivos se dá na realização de três módulos de oficinas artísticas: 1) História + Arte; 2) Introdução a técnicas artísticas; 3) Produções artísticas. Os encontros, de 3 horas cada, serão quinzenais, de maio a novembro, alternadamente realizados no IFRS Câmpus Osório (para as comunidades interna e externa) e nas escolas parceiras do Projeto (para a comunidade externa). Participam do projeto estudantes de 12 a 18 anos de idade, de escolas públicas da região do Litoral Norte do RS. Além dos encontros, se objetiva realizar exposições com obras produzidas durante as oficinas do Projeto e produções de artistas da Região. As exposições acontecerão no Câmpus Osório, em espaços abertos à visitação da comunidade externa, notadamente a Galeria Cláudia Paim. Espera-se que o desenvolvimento do Projeto impacte os/as participantes de modo a expandir sua visão de mundo, assim como a permitir a criação e/ou fortalecimento de seus laços com a Instituição, fomentando os vínculos do Câmpus Osório com a sua região, no que concerne à comunidade externa; e contribuindo para a permanência e êxito dos/as discentes do Câmpus.

1	8h	Estudantes do EMI.	Avaliação Dissertativa e Entrevista.	19 de abril, a partir das 9h.
<p>Criando espaços de construção de aprendizagens interculturais</p> <p>Coordenação: CARLOS ROBERTO DEVINCENZI SOCIAL carlos.socal@osorio.ifrs.edu.br</p> <p>Resumo: Partindo do contexto da Política das Ações Afirmativas e de uma carta de demanda da Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Kuaray Rese apresentada ao campus Osório, o presente projeto tem como objetivo proporcionar encontros interculturais de formação pedagógica para o aprimoramento do ensino-aprendizagem de discentes indígenas/não indígenas e docentes indígenas/não indígenas. A metodologia se dará nos três seguintes momentos que serão construídos de forma colaborativa e coletiva entre a coordenação do projeto, os apoiadores e a comunidade escolar: a) aproximação e planejamento; b) aplicação das oficinas; c) reflexão final do processo. O planejamento se dará dessa forma pois escolas indígenas têm a característica de ser comunitária, intercultural, bilíngue/multilíngue, específica e diferenciada. A partir disso, intenciona-se que aconteçam ao menos 10 encontros; que eles sejam presenciais, quinzenais, acontecendo nos turnos da manhã e da tarde; que tenham os espaços de realização intercalados entre o ambiente interno e externo da escola Kuaray Rese e do IFRS - Campus Osório. Como resultados, espera-se, com este projeto, aproximar o Campus e a Aldeia, criando espaços para aprendizagens interculturais, dos quais os docentes e discentes não indígenas possam conhecer a cosmologia Mbyá Guarani e as demandas de ensino da comunidade. Assim, assegurar-se-á o cumprimento de Ações Afirmativas dentro dos programas propostos, reconhecendo e acolhendo a diversidade étnica do município no qual está inserido. Consecutivamente, por meio das oficinas pedagógicas com os profissionais do campus, os docentes e discentes da Escola Indígena poderão reforçar e aprimorar o seu processo de ensino-aprendizagem de forma lúdica, criativa e diversificada. Dessa forma, poder-se-á garantir aos indígenas o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-indígenas, contribuindo</p>				
1	8h	Estudante do IFRS Campus Osório. Caso seja estudante do EMI, preferencialmente, deve estar cursando a partir do 3º ano. Preferencialmente com experiência em trabalho com comunidades indígenas.	Formulário online a ser enviado aos candidatos homologados	Formulário de seleção deverá ser respondido até 17/04/2024

* CH: carga horária semanal da bolsa



Emitido em 15/04/2024

**RETIFICAÇÃO DE EDITAL N° Edital RETIFICADO 12-2024 Seleção de bolsistas PIB/2024 - GAB-OSO
(11.01.05.02)**

(N° do Documento: 1)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/04/2024 11:30)

MARCIO TELLES PORTAL

DIRETOR

IFRS / CO-OSO (11.01.05)

Matrícula: ###454#7

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**
, ano: **2024**, tipo: **RETIFICAÇÃO DE EDITAL**, data de emissão: **15/04/2024** e o código de verificação:
15cf4bffab